



Província Nossa Senhora Aparecida

Mensagem da Priora Provincial

Ave Maria!

Prot. n. 16/2020

Às Irmãs da Província NSA

Amada Irmãs,

Adentramo-nos na grande Travessia quaresmal, rumo à Páscoa, Festa da Vida!

A Palavra de Deus, que nos abriu as portas deste tempo fecundo de vida, convida-nos a intensificar nossas relações, sustentadas nas três dimensões: a **ORAÇÃO**, nossa relação com o Deus de Jesus Cristo, mantendo nossa centralidade Nele; a **CARIDADE**, nossa relação com a outra, o outro, como “dom e compromisso”... somos irmãos, filhas e filhos do mesmo Amor; o **JEJUM**, a relação conosco mesmas e que nos leva a vivermos uma maior integração do nosso ser Mulheres cristãs-consagradas.

Um modo privilegiado pelo qual a Igreja no Brasil vivencia a Quaresma é a Campanha da Fraternidade. Perguntamo-nos: por quê dessa campanha todos os anos? Numa bela frase poética, Pe. Zezinho muito bem soube dizer da resposta. “A necessidade era tanta e tamanha que a fraternidade se fez campanha”.

“*Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso*”. “*Viu, sentiu compaixão e cuidou dele*” (Lc 10, 33-34).

Com certeza muito do que seja essa campanha já é de nosso conhecimento, seja por leituras e

celebrações feitas, seja por participação em iniciativas práticas a esse respeito onde quer que estejamos inseridas. Aqui, destaco apenas um convite: refletirmos atentamente sobre os três verbos. **Viu, sentiu, e cuidou.** O que eles significam em nossa vida? Que experiência temos de olhar, sentir e cuidar?



Esses verbos nos remetem a um sentido profundo da reparação, como um olhar que vê e cuida. A ideia de reparar como olhar que vê e cuida, foi magistralmente expressa pelo grande escritor, José Saramago: “Quem olha vê, quem vê, repara”.

Portando, que a liturgia deste tempo quaresmal nos ajude a educar nosso olhar, para que possamos ter diante das pessoas que sofrem um olhar samaritano, que é o olhar de Jesus e de sua e nossa mãe Maria.

Abraço e preces,

Irmã M. Irma Terezinha Pizoni
Priora provincial

Irmã M. Isa S. Prates Nunes
Secretária provincial

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020.



Província Nossa Senhora Aparecida

1ª ROMARIA DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE PELA ECOLOGIA INTEGRAL A BRUMADINHO

Ao partir das próprias realidades, todas as caravanas invocaram a Deus, Senhor de nossas vidas e de toda a criação, com a seguinte oração:



Senhor Deus de nossa vida e de toda criação, somos o vosso povo, em comunhão eclesial.

Fraternos e solidários nos colocamos a caminho, em Romaria, para pisar no solo sagrado de Brumadinho.

Fazemos memória das vidas aqui interrompidas, que se tornaram mártires de um sistema

predatório de exploração dos bens e dos dons de Vossa criação.

Denunciamos, Senhor, toda forma de poder e manipulação que constrange, humilha, violenta e mata, ao celebrarmos a Páscoa do vosso Filho Jesus, vencedor de toda morte.

Caminhai conosco, Pai Santo! Dai-nos coragem para sermos fermento de justiça, de profecia e esperança pascal na realização plena da vida, em comunhão como todos os povos, com a Mãe Terra, as águas, florestas e animais em nossa grande Casa Comum.

Nós vos louvamos e bendizemos, Pai, pois sois o Deus da verdade, da vida e da resistência, que derruba dos tronos os soberbos e poderosos.

Sois justo e fiel, erguendo os humilhados e perseguidos, garantindo-lhes o direito e a vivência da paz como fruto da justiça.

Vos pedimos que fortalecei e sustentai nossa luta por um novo Céu e uma Nova Terra.





Província Nossa Senhora Aparecida

Enchei-nos com Vosso Espírito e renovai-nos na missão e alegria, no cuidado e promoção de uma Ecologia integral.

Amém, Axé, Awere, Aleluia!

Porque a vida vale mais

“Faz escuro, mas eu canto, porque o amanhã vai chegar”

(Thiago de Melo)

“Porque a vida vale mais” foi o mantra que acolheu os Romeiros e Romeiras que chegavam a Brumadinho - MG, no dia 25 de janeiro de 2020, comemoração de 1 ano da tragédia que matou 272 pessoas e destruiu o meio ambiente. Fomos agraciadas por ter participado deste evento de fé e de solidariedade e muito estimuladas para uma conversão constante, através do testemunho das famílias atingidas pela tragédia da barragem da “Empresa Vale”, como também da incansável presença de diversas pessoas que, há um ano, acompanham com amor, crianças, jovens, famílias que perderam seu pai, sua mãe, irmãos, parentes, pessoas amigas. Foi também uma dádiva a permanência, o dia inteiro, entre os Romeiros/as que chegaram a Brumadinho provindos de diversas partes do Brasil, representantes de duas tribos de índios desta região que foram atingidos pela Vale, pois, além da invasão de suas reservas de terra, agora sofrem também pela destruição do rio Paraopeba e,

portanto, do seu alimento básico, o peixe.

Foi marcante, a longa caminhada feita pela manhã, animada com cantos, orações, o silêncio incentivado pelo grupo de animação, a percepção de lágrimas que ainda correm no rosto de muitas pessoas atingidas por esta dor. A tragédia do dia 25 de janeiro de 2019 foi e continua sendo “uma dor que machuca demais”!

À tarde, antes da Celebração Eucarística, entre outras, foi emocionante a apresentação: *Mística com as comunidades indígenas*; depois, o canto:



Lamento, letra e música, autoria de dom Vicente Ferreira, bispo de Brumadinho:



Bruma Orvalho da manhã tão pura/
brisa mansa ternura/ no vale bom de viver.

Vem sol/ feliz vem lumiar/ minas que banha o mar/
de água doce e prazer.

Bruma/ de Brumadinho/ se foi embora/
seu povo chora/ dor que dói demais.

Cada olhar é lágrima/ nuvem que pesa/
mas a gente reza/ implorando paz.

Deus Pai/ que tudo tão lindo fez/
por que a insensatez/ destrói a vida sagrada.

Valei/ Senhor de tudo o que existe/
se o Vale da morte insiste/ Vale não vale nada.

Foi um dia vivido intensamente, deixando no coração de cada um, de cada uma, o apelo ao amor pela vida, dar um basta à ganância, à destruição da Casa Comum, obra de Deus criador.

Antes da bênção, no final da Missa, foi lida também uma mensagem do Papa Francisco: “Neste primeiro aniversário da tragédia de Brumadinho, rezemos pelos 272 irmãos e irmãs que foram soterrados. E lamentamos a contaminação de toda a bacia fluvial. Ofereçamos nossa solidariedade às famílias das vítimas, um apoio à Arquidiocese de Belo Horizonte e a todas as pessoas que sofrem e que precisam de nossa ajuda. Que Deus nos ajude a recuperar e proteger a nossa Casa Comum”.

Este evento de solidariedade foi realmente uma experiência de integração de diferentes grupos de diversos lugares, celebrando com o coração aberto para formarmos



uma grande corrente de denúncia e de anúncio pela Ecologia integral, o respeito à vida, em nome do Evangelho de Jesus. “A mancha é indelével e o sangue derramado é divino. Irriga. Ainda que queira, permanecerá o registro, o relato, o fato, a seiva. A Vale pode comprar todos os outros dias, mas 25 não tem



Província Nossa Senhora Aparecida

preço. O dia internacional do crime da Vale. Ninguém poderá tirar essa nódoa... Deus não quer isso. É o ser humano cego de poder e ávido de ganância que cria a tecnologia criminosa matando a vida pelo minério” (Dom Vicente Ferreira).

E nós, Servas de Maria Reparadoras, que participamos desta celebração solidária, experimentamos o que significa



estar com Maria aos pés das infinitas cruzes, caminhando junto, ouvindo, acolhendo, abraçando, celebrando a esperança, o amor e a misericórdia de Deus Pai, pela humanidade.

Irmãs: Eva, Jandira, Graciema

DOAR É UM GESTO DE AMOR, AOS QUE TÊM MENOS AINDA

No dia 17 de janeiro de 2020 o Sr. Sérgio Riquetti completou 80 anos de vida. São 80 anos de histórias de muitas lutas e muitas glórias. Histórias que ele mesmo contou e conta. O mesmo fez uma festa

para celebrar os seus 80 anos, afinal, não são poucos. Ele convidou os seus filhos, irmãos, parentes, amigos e conhecidos. Não seria uma festa para si mesmo. Não, era uma festa para rever amigos de longe e de perto. Amigos e parentes que, talvez, há tempo não via mais uma festa beneficente. Sim, tudo o que alguém quisesse dar de presente para ele, seriam presentes especiais: toalhas, travesseiros, lençóis, edredons. Especial sim, pois ele queria compartilhar com quem tivesse necessidade, isto é, quando alguém necessitar ficar internado num hospital. E este hospital se chama Nossa Senhora das Dores. Sim, o Sr. Sérgio



Riquetti queria fazer este gesto concreto agradecendo a Deus pelo dom dos seus 80 anos vividos com intensidade. Assim, nós Irmãs Servas de Maria Reparadoras, do Hospital Nossa Senhora das Dores, agradecemos este gesto concreto e rico de histórias dos seus filhos, irmãos, parentes, amigos e conhecidos que doaram com ele, toalhas, travesseiros, edredons e lençóis.

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

Este gesto foi mais um, entre tantos que doam do seu melhor para ajudar o hospital. Assim, pedimos a Deus que continue derramando suas graças e bênçãos sobre o Sr. Sérgio Riquetti e toda a sua família, e que Deus o recompense por mais este gesto de amor a serviço da vida.

*Irmã Adelaide Frigo
Diretora do HNSD.*

UM SER DE RELAÇÕES
“Viu sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc: 10,33-34).



No dia 01/02/2020, nossa Comunidade, Maria de Nazaré, teve a oportunidade de participar da manhã de formação na Livraria das Irmãs Paulinas sobre a *Campanha da Fraternidade 2020*, tendo como tema: *“Fraternidade e vida: dom e compromisso”* e como lema *“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.”* (Lc 10-33-34).

O encontro foi conduzido pela Irmã Sebastiana, que nos levou a refletir sobre o sentido mais profundo da vida e suas diversas relações: pessoal, comunitária, social e ecológica. Ensinando um olhar à conversão, para que possamos ir até as causas mais profundas, tanto pessoais como estruturais, nos ajudando a enfrentar o pecado com os pés no chão da vida. Apesar de tanta insistência na defesa e na promoção da vida, esta se encontra cada vez mais ameaçada.

Como assim relata o Papa Francisco na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*: *Para poder apoiar um estilo de vida que exclui os outros ou mesmo entusiasmar-se com esse ideal egoísta, desenvolveu-se uma globalização da indiferença. Quase sem nos dar conta, tornamo-nos incapazes de nos compadecer ao ouvir os clamores alheios, já não choramos à vista do drama dos outros, nem nos*



interessamos por cuidar deles, como se tudo fosse uma



Província Nossa Senhora Aparecida

responsabilidade de outrem, que não nos incumbe. A cultura do bem-estar anestesia-nos, a ponto de perdermos a serenidade se o mercado oferece algo que ainda não compramos, enquanto todas essas vidas ceifadas por falta de possibilidades nos parecem um mero espetáculo que não nos incomoda de forma alguma (EG 54).



É preciso escancarar as portas dos nossos preconceitos, da nossa insensibilidade, dos nossos pré-juízos, portas que nos fazem acostumar a ver famintos, necessitados e explorados que nos impedem de ver os rostos dos outros, que nos isolam dos outros, que nos fecham sobre nós mesmos como se ninguém mais existisse. Assim lembra na menção feita à parábola, do homem que não percebia um ser humano sofrendo à sua porta. É por meio da relação com o próximo que mediamos nossa relação com Deus.

A salvação passa, necessariamente, pelo amor, e o amor é a Deus e ao próximo

como a nós mesmos (Mt 22,33-40). A lei é mediação para expandir-nos em direção aos outros e a Deus. Nela mesma, não tem sentido, desumaniza. A preocupação de Jesus não era a lei, mas a prática do amor misericordioso, de modo especial entre os pobres e marginalizados. Com relação à defesa da vida, Jesus foi radical, não abria mão. Para Ele, o mais importante era a pessoa, e não a lei. Somos chamadas/os ir além da Lei; não se contentar com a prática da lei em si, mas carregá-la de vida. Ela deve ser a mediação para amar mais, amar Aquele que é a Fonte e a origem da vida é viver amando a vida, a criação e, sobretudo, as pessoas de maneira generosa e confiada.

Portanto, deixemo-nos ser transfiguradas/os por Jesus que nos revela também a nossa própria identidade e nos faz caminhar em direção à nossa própria humanidade, a descobrir nosso verdadeiro ser, que se faz visível na vivência do amor, compaixão, compromisso com a vida, capaz de sairmos do nosso próprio amor, querer e interesse para ir em direção ao outro, mudando nosso coração de pedra em coração de carne, com um novo olhar que sabe ver em profundidade, descobrindo em cada ser humano, para além de suas aparências, um ser transfigurado, porque somos capazes de vê-lo em sua beleza com um olhar que se deixa



Província Nossa Senhora Aparecida

impactar por tudo aquilo que nos cerca e sermos capazes de se render diante do Mistério. Quando o amor nos habita, tudo se torna sagrado. **“O amor é o que diz sim em nós”: sim à vida, sim ao compromisso, sim à compaixão que é antídoto da indiferença”.**

Noviças: *Elaine Alves Silva, Rosângela Brito e Irmãs Graciema Lanhi, Jandira Bielski*

175 ANOS DE DEVOÇÃO BRASILEIRA AO SAGRADO CORACÃO DE JESUS

No Brasil, neste ano de 2020, percorrerá em todas as Dioceses, o Ícone do **Sagrado Coração de Jesus**, que deverá também suscitar celebrações nas famílias que pertencem ao Apostolado da Oração, para manter memória dos 175 anos da fundação desta devoção em terras brasileiras.

Há vários eventos programados em todo país e se alguém se interessar, pode acompanhar pelo Facebook, o Padre responsável pelo Apostolado da Oração: Pe. Eliomar Ribeiro, sj.

Na Capela de Nossa Senhora do Carmo, em Ibitira, Bahia, aconteceu outra celebração além da que foi feita no domingo, dia 02 de fevereiro na Paróquia acima citada. Os grupos do Apostolado da Oração de toda Paróquia reuniram-se nesta celebração com

o Ícone do *Sagrado Coração de Jesus*.

No final da Celebração, o Pe. Edson, atual Pároco de Ibitira, Rio do Antônio e Lagoa Real, testemunhou sobre sua ida à tarde, numa família enlutada porque o único filho, de 18 anos, morreu num acidente de moto. O padre compungido falou ao pai: Sinto muito a PERDA de seu filho único! ... O pai retrucou: PERDA? Que é isso padre? Perdido está algo que não sabemos onde está. O meu filho eu sei onde está. Ele encontrou e está com Deus e Nossa Senhora! O meu filho não está perdido. Ele está melhor do que nós.

O Pe. Edson ficou sem palavras e toda assembleia nesta noite, ao ouvi-lo também se emocionou. Um homem simples, lavrador, que nunca estudou, possui a sabedoria e ensina a ter FÉ incondicional em Deus, sentido último e único da existência humana. O seu único filho não esta perdido, este pai sabe onde seu filho se encontra: nos braços amorosos de Deus Pai e da Mãe Maria Santíssima.

ORAÇÃO AO SAGRADO CORACÃO DE JESUS

Eu lhes darei todas as graças
necessárias para seu estado.

Eu darei paz às suas famílias.

Eu as consolarei em todas as
suas aflições.

Eu lhes serei um refúgio seguro
durante a vida,

e sobretudo na hora da morte.



Província Nossa Senhora Aparecida

Eu lançarei abundantes bênçãos
sobre todas as suas empresas.
Os pecadores acharão, em meu
coração,
a fonte e o oceano infinito de
misericórdia.
As almas túbias tornar-se-ão
fervorosas.
As almas fervorosas se elevarão a
uma grande perfeição.
Eu mesmo abençoarei as casas
onde se achar exposta
e honrada a imagem do meu
coração.
Eu darei aos sacerdotes o poder
de tocar os corações mais
endurecidos.
As pessoas que propagarem esta
devoção
terão para sempre seu nome
inscrito no meu coração.
Darei a graça da penitência final e
dos últimos Sacramentos aos que
comungarem na primeira sexta-
feira de nove meses seguidos.



**“Sejam misericordiosos como
também
O Pai de vocês é
misericordioso!”**

Tereza Maria Lacerda, smr

**BODAS DE AMETISTA = 55
ANOS DE AMOR ETERNIZADO
ENTRE
GONÇALO FRANCISCO NUNES E
ELIZABETH A. PRATES NUNES
Ibitira, 02 de fevereiro de 2020**

Envolvidos/as pelo encantamento
das celebrações festivas,
agradecendo a Deus pelo bem
recebido e vivido em família
graças a seus pais que cultivam o
amor entre si e seus filhos e
filhas, irradiado em torno das
inúmeras pessoas que recebem a



luminosidade desse amor
partilhado com generosidade é
que foram celebradas duas
Missas A primeira, às 8hs na
Paróquia de Nossa Senhora do
Carmo, em Ibitira, Bahia,
presidida pelo Pe. Edson, onde o
casal e alguns filhos e filhas são
comprometidos nas diversas
Pastorais. E a segunda, em Lagoa
Real, onde nasceu a história
desse grande amor, na Paróquia
de Nossa Senhora das Vitórias, às
18hs, presidida pelo Bispo
Diocesano D. José Roberto
Carvalho que acolheu o casal e
abençoou mais uma vez e

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

apresentando também Ir. M. Isa Schirlene Prates Nunes, como filha de Gonçalo e Elizabeth (Bezinha), da Congregação das



Servas de Maria Reparadoras, que ele como padre trabalhara em Vitória da Conquista. Foram duas celebrações significativas e inesquecíveis para toda família Prates Nunes.

No final da missa dominical desta manhã, Juciara, a décima segunda filha do casal, leu o que sua irmã Nice escreveu em homenagem aos pais: GONÇALO FRANCISCO (74 anos) E ELIZABETH ALELUIA (73 anos):

*AMADOS PAIS:
Gonçalinho e Bezinha,*

Escolhemos a Igreja NOSSA SENHORA DO CARMO, em Ibitira, para prestar essa homenagem porque foi nessa mesma data: 02 de fevereiro, Festa da Apresentação do Senhor, Dia Mundial da Vida Religiosa Consagrada. Jesus Luz das Nações e glória de Israel que se manifesta no rosto de milhares de consagrados e consagradas que acolhem o dom da vocação na

vivência alegre dos múltiplos Carismas suscitados pelo Espírito Santo. Na alegria desta celebração das Bodas de Ametista = 55 anos de matrimônio, relembramos que nossos pais receberam o Sacramento do Matrimônio; foi então, que fizeram o juramento e comprometimento de amar e ser fiéis até o fim de suas vidas.

Sabemos que o verdadeiro valor da oração começa na casa de Deus, pois desde pequeninos levaram-nos para ouvir seus ensinamentos. Ficávamos lá sentadinhos até que éramos vencidos pelo sono e acabávamos dormindo nos bancos da Igreja. Assim que terminava a celebração chamavam um a um e íamos para casa. Não foi fácil criar dezesseis filhos (10 mulheres e 06 homens). As dificuldades, às vezes chegavam, e a maioria das vezes, ficavam com fome para colocar



em nossas bocas e nos deixar saciados e satisfeitos. Desses 16 filhos, Deus levou dois. Tiveram momentos de desespero e muita angústia com a perda dos dois. O tempo foi passando, mas a lembrança ficou para sempre. Para nós irmãos e irmãs, quando

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

alguém pergunta quantos filhos nossos pais tiveram, temos um prazer enorme de dizer: Dezesseis. Alguns ficam admirados pela quantidade. Hoje, inclusive nós, só queremos um filho ou dois e, achamos que já é bastante. Hoje em dia, não está fácil educar nossos filhos e filhas..., muitos nem conseguem mais dominá-los.

Então, meu pai valeu o esforço e dedicação por nossa criação. Somos gratos por tudo que fizeram por nós! Obrigada pelo pão em nossa mesa, pelo agasalho... Enfim, por esperar a chegada de cada um de nós!

MAINHA, obrigada por nos guardar, nos proteger e nos



defender em seu ventre durante nove meses! Obrigada pela dor que passou para nos dar a vida! Ao *SENHOR MEU PAI*, por ser um herói em nossa jornada, obrigada por ter criado a sua família com o seu ensinamento. Por ter honrado o seu juramento prometido de ser fiel na saúde e na doença.

Nós os amamos com toda força de ter nos amado. Que Deus permita de viverem por muitos e muitos

anos. E, que a partir de hoje, possam se amar cada vez mais.

OBRIGADA POR TUDO!

Com amor e o carinho de seus filhos e filhas:

ELISIO, JÚLIO, MARIA, REGINA, ISA, SÔNIA, YAMANA, JONICE JAENA, ELISMAR, RAFAEL, JUCIARA, RUDY MYLLA, ARY, e in memoriam: LUCINALDO e GILVANEY.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA

“Os Consagrados são homens e mulheres que podem acordar o mundo. A vida consagrada é uma profecia.” (Papa Francisco)

No dia 02 de Fevereiro na Catedral Cristo Rei, nossa Comunidade Maria de Nazaré participou da Celebração Eucarística presidida por Dom Walmor, onde a Igreja celebrou o



Dia Mundial da Vida Consagrada e Festa da Apresentação do Senhor.



Província Nossa Senhora Aparecida

A celebração faz parte da programação da *Conferência dos Religiosos do Brasil*, regional Belo Horizonte. Foi um momento especial de agradecer a Deus por todos os homens e mulheres que se entregam ao chamado do Senhor em seus diversos carismas e realidades.

Iluminadas e iluminados pela luz da Palavra através do Evangelho de São Lucas: 2,22-40 aqui destaco um dos trechos que mais me tocou:

“Luz para iluminar as nações e glória do teu povo, Israel” Lc: 2,32.



Aqui nesse trecho manifesta a beleza e o valor da vida consagrada como reflexo da luz de Jesus Cristo, um sinal que recorda a entrada de Maria no Templo: a Virgem Maria, a Consagrada por excelência, levava nos braços a Luz mesma, o Verbo feito carne, que veio para dissipar as trevas deste mundo com o amor de Deus.

Que nos ilumina a alimentar uma fé capaz de iluminar a nossa vocação, nas alegrias e nas aflições do tempo presente, quando a dureza e o peso da cruz

são sentidos, não tenham dúvida de que a “kenosis” de Cristo é já vitória pascal. Precisamente no limite e na fraqueza humana, somos chamados a viver a conformação a Cristo. Sendo Sinal de Presença em vidas marcada pela “minoría” e a fraqueza dos pequenos, pela empatia com aqueles que não têm voz, torna-se um evangélico sinal de contradição.

Por sua natureza, a vida consagrada é uma peregrinação do espírito, à procura de um Rosto que às vezes se manifesta e às vezes se esconde. Não nos unamos aos profetas da desgraça que proclamam o fim ou o não sentido da vida consagrada na Igreja dos nossos dias; mas sim vistam-se de Jesus Cristo e usem as armas da luz.

Com relatou o Bispo Dom Walmor: o Dia Mundial da Vida Consagrada é convite para se



dedicar às orações pelas vocações e agradecer ao Senhor pelo dom de tantos consagrados e consagradas. Pessoas que, em missão nos mais diversos lugares, no trabalho cotidiano, vivendo



Província Nossa Senhora Aparecida

tantas vezes em contextos difíceis, cuidam dos pobres e mais vulneráveis, testemunhando e anunciando a presença de Deus no mundo.

Que nós Irmãs Servas de Maria Reparadoras renovemos o compromisso de ser **“luz do mundo e sal da terra”**, através dos pilares deixados por nossa **Fundadora Madre Maria Elisa Andreoli** de ser presença no Amor, Serviço e Reparação de trabalhar pela paz e pela fraternidade, acolhendo **o convite do Papa Francisco** para serem **“mulheres que iluminam o futuro”**, fazendo com que Jesus Cristo seja conhecido e amado por milhares de corações.

Noviça: Elaine Alves Silva

RETIRO ESPIRITUAL EM PREPARAÇÃO AO NOVICIADO



Nos dias 06 à 09 de fevereiro, tive à oportunidade de estar mais perto de Deus em um retiro em preparação à etapa do Noviciado, que aconteceu na casa de retiro

das Irmãs do Cenáculo, orientado pelo Padre Donizete, SJ.

**“Passemos para outra margem”
(Mc. 4,35).**

Na experiência de deserto é



possível ressignificar a vida, resgatando a essência da criação de Deus, o primeiro amor. Todas as pessoas precisam parar, em algum momento, para olhar para dentro si, cuidar do seu coração, das suas alegrias e das suas feridas e, assim, escutar a Deus, sentir-se amada e cuidada por Ele. Constituídas de desejos, necessidades e anseios, que precisam ser canalizados em Deus para a saúde da alma e para as escolhas certas rumo à felicidade pessoal e do próximo. Escutar a batida do nosso próprio coração, lugar onde somos o que somos.

Vivi um caminho de profunda intimidade com Deus nesses dias, a cada canto daquele pedacinho de Céu na Terra, que é o Cenáculo, Deus ali me revelava algo onde meus pés pisavam e meus olhos contemplavam. Peguei-me uma manhã contemplando as aranhas tecendo



Província Nossa Senhora Aparecida

sua teia em meio a uma árvore, observando o cuidado, delicadeza, amor de cada uma nos mínimos detalhes de tecer fio a fio e me questionava: **Será que estou tecendo com cuidado os espaços da minha vida? O que estou tecendo na opção de vida a qual fui chamada?** Todas as criaturas manifestam algo da bondade Daquela que as criou. Todas as coisas precisam de cuidado para continuar a existir e me fez refletir que viver com cuidado significa manter uma relação de respeito, de ternura e de amor para com todas as criaturas. Fui percebendo ali que a fé não pode ser aumentada a partir de fora, ela tem que crescer a partir de dentro. Leva a um descentramento de si mesma e o reconhecimento de Deus como centro da própria vida.

O texto de Lucas 5,1-11 veio como Luz, um apelo para mim nesses dias de encontro com Deus que me convida a rezar sobre a vida, a relação com a criação, o chamado e a missão Diante do relato do chamado dos Primeiros Apóstolos, meu coração ardia ao rezar esse evangelho, e um trecho que me marcou foi: **“Avance para as águas mais profundas e lancem as redes.” (Lc. 5,4).** Quando lia, relia e rezava este texto, meu coração inquietava, me vinha uma sede de algo mais, uma busca para onde deveria avançar. Assim fui rezando a minha história, vivendo

o mistério de Deus através da experiência daqueles pescadores. Podemos não saber no que dará, e podemos nos sentir cansados por ver tantos outros esforços infrutíferos, mas algo de maior, Aquele que nos pede, estimula em nós o desejo de buscar ainda mais. Não fiquemos estagnados no ponto em que estamos, não fiquemos parados naquilo que sempre fomos acostumados a fazer. Não nos acostumemos só com o “arroz e feijão”. Podemos muito mais, basta que não abaixemos a cabeça nem digamos: “É assim mesmo. Eu já tentei várias vezes”. A graça da vida é morrer tentando, buscando e avançando, ainda que, algumas vezes, tenhamos de regredir para depois progredir, mas Deus sempre nos dá a graça de avançarmos.

Não estamos sozinhos na caminhada, assim como os discípulos não seguiram sozinhos em suas barcas. E, caminhando conosco, Jesus irá se revelando em nossa vida, capacitando-nos para que possamos também revelá-lo a outros e outras, a sermos nós, hoje, pescadores de homens.

Minha Gratidão a Deus por me agraciar este tempo de intimidade, escuta de mim mesma e de Sua Palavra me fazendo ser livre para continuar respondendo com Liberdade e Fidelidade o Seguimento do seu filho Jesus Cristo, a Congregação e comunidade pelas



Província Nossa Senhora Aparecida

oportunidades e possibilidades a mim confiadas e ao Padre Donizete/Jesuíta que com sua Simplicidade me fez e nos fez adentrar no Mistério de Jesus para melhor viver o retiro.

O Espírito, vento criativo, aquele que sopra o novo, nos ilumine, me ilumine nessa nova travessia de ter a coragem de avançar na vida a cada dia, a cada instante, da meta escondida, mas certa. Que Maria, a Mãe de Deus e a Bem-Aventurada Madre Maria Elisa Andreoli sejam nossas intercessoras junto à Trindade e nos conceda luzes, bênçãos e graças para a nossa vida e missão de amar, servir e reparar. Amém!

Noviça: Elaine Alves Silva

INICIAÇÃO À VIDA NA CONGREGAÇÃO SMR (Etapa do Noviciado)



“Avançai para águas mais profundas e lançai vossas redes para a pesca.” (Lc: 5,4)

No dia 17 de Fevereiro, dia dos Sete Pais Fundadores da Ordem



dos Servos de Maria, na comunidade Maria de Nazaré, Belo Horizonte, com o coração agradecido nós, **Elaine Alves Silva, e Rosângela Brito Pereira**, como Pedro, Tiago, João e tantos outros discípulos/as, iniciamos a vida na Congregação das Irmãs Servas de Maria Reparadoras, na Etapa do Noviciado querendo, como nossos Setes Pais e nossa Fundadora Madre Elisa Andreoli, dedicar nossas vidas ao amor de Deus e



comprometer-nos com o anúncio do Evangelho.

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida



Avançar para as águas mais profundas no tempo do noviciado se reveste de uma grande importância tanto para nós noviças, quanto para nossa Família Religiosa. De fato, “a noviça analisa a autenticidade da sua chamada a vida religiosa na nossa Congregação e a sua idoneidade para seguir o estilo de vida. Inserido na vida de oração comunitária, pessoal, meditaremos a Palavra de Deus”, oferecemos a Hora de Reparação Mariana segundo o costume, aprofundaremos a natureza da vida religiosa, a missão de Maria no desígnio da salvação, História da Congregação e da Ordem, as Constituições e a Regra de Santo Agostinho, partilharemos da mesa e participaremos de alguns momentos capitulares e

exercitaremos algumas formas de serviço apostólico.

O Senhor, ao nos olhar nos olhos, a sorrir, pronunciou nossos nomes, lá na praia da nossa vida cotidiana em casa, estudando, trabalhando largamos nosso barco e junto a Ele buscaremos outro mar como Servas de Maria Reparadoras, escutando Jesus Cristo que nos chama a sairmos das margens onde a pesca não é



mais possível, e adentrar no mais profundo do nosso ser, para assim respondermos nosso SIM. Confessamos aqui que nas vésperas sentimos um frio na barriga, mas, sobretudo, uma alegria que não conseguiríamos expressar com palavras, mas sentindo com o coração. Na manhã do rito foi muito significativo, emocionante, as lágrimas da gratidão a cada partilha das Irmãs e associados que nos fizeram refletir com liberdade de que estamos trilhando o caminho certo. Foi um dia agraciado e intenso com o coração pulsando de Felicidade.

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

Viver o Seguimento é iniciar uma travessia, sem saber exatamente as tempestades ou calmarias que iremos encontrar, porque **“o vento sopra onde quer, como o Espírito”**. **“O seguidor de Jesus é como quem está numa barca, no meio do rio e não rema constantemente, mas, às vezes, se deixa levar pela correnteza”**.

Foi um momento de muita alegria junto à Piora provincial, Irmã M. Irma Terezinha Pizoni, os Associados que vivem nosso carisma e espiritualidade e irmãs na partilha e testemunho de entrega da vida ao serviço do Reino.

Acreditamos que avançar mais uma etapa é proclamar com a vida as maravilhas que o Senhor realiza em nós, como ensinou Madre Elisa Andreoli nossa fundadora: *“Que os nossos corações estejam, centrados em Deus.”*

Agradecemos ao bom Deus, a comunhão de oração de nossas famílias, amigos e irmãs que perto ou longe comungaram conosco este tempo significativo em nossas vidas. Continuemos rezando pelas vocações, pois Jesus Cristo necessita e continua chamando pessoas que, generosamente, respondam entregando a vida pela causa do Evangelho, inspirando-se em Santa Maria. Fazei, ó Deus, que vivendo em comunidade, alcancemos o conhecimento do vosso querer e cumpramos com dedicação alegre e filial, no amor,

serviço e reparação para que, com nosso testemunho, Jesus Cristo seja conhecido e amado por milhares de corações. Por Cristo nosso Senhor. Amém!

Noviças: Elaine Alves e
Rosângela Brito

PARA FLORESCER REQUER DESCOBERTAS E CUIDADOS ESPECIAIS

No mês de abril de 2019, ganhei de presente de minha irmã Silvia Regina Lacerda Silva, uma planta chamada FLOR DO DESERTO, de cor coral. Na varanda dela, tem outras cores e o ano inteiro floresce...



Pensando ser melhor para esta planta ser colocada diretamente



Província Nossa Senhora Aparecida

no nosso jardim, plantei-a na porta da frente de nossa comunidade do CEMMV e, para minha surpresa, ela não desenvolveu como esperava. Cresceu muito, mas não florescia. Então, a transplantei para um jarro bem grande e o coloquei na entrada da casa. Acrescentei terra própria para este tipo de planta e ela continuou o processo de robustecer o tronco, mas não floresceu e minha irmã dizia que ela precisava de sol e pouca água. Como a transportava para pegar sol na varanda, Silvia me disse que a planta não era “peregrina” e que eu a deixasse parada.

Ela até timidamente fez florescer duas, depois quatro ou cinco flores lindas! Mas, como eu sabia da potencialidade da FLOR DO DESERTO, levei-a com ajuda do Sr Custódio, jardineiro, para o jardim central, em frente ao prédio do CEMMV e próxima ao cacto e roseiral. Neste ambiente propício, ela floresceu espetacularmente em janeiro de 2020 e continua repleta de botões e novos brotos em fevereiro.

Acompanhei seu desenvolvimento e, confesso, que me ajudou a refletir sobre a necessidade de qualidade de vida para os seres humanos desabrocharem como esta FLOR DO DESERTO. Mais de uma vez fiquei olhando para ela e me deixava conduzir pela experiência de Deus que quer, para sua glória, que todo ser humano VIVA com seus direitos humanos respeitados.

A busca é constante de encontrar o lugar adequado, os cuidados necessários para desenvolver as potencialidades concedidas por Deus a cada pessoa criada à sua imagem e semelhança. E desabrochar é desafiante e significativo, porque o sentido último da existência humana é o próprio Deus e, encontrar seu lugar no mundo, na Igreja e no Reino de Deus, é um só: ser quem



Deus nos criou na unicidade irrepetível e ser feliz por amar a Deus e quem Ele faz fazer parte de nossas vidas. Colocando os dons a serviço, florescendo no



Província Nossa Senhora Aparecida

amor incondicional e reparar a si mesma/o e tudo que Deus nos concede transformar em BEM porque JESUS CRISTO já venceu o mal há mais de dois mil anos.

A FLOR DO DESERTO é linda e embeleza! Que todas as pessoas possam se autodescobrir quem são e que tenham possibilidades de desenvolver suas potencialidades e florescer onde o Jardineiro divino as plantar e transformar o deserto em jardim florido na sua unicidade e convivência com outras flores que fazem a beleza da unidade na diversidade.

Tereza Maria Lacerda, smr

ANIVERSARIANTES

Janeiro

- 08. Ir. M. Zenaide R. da Costa
- 19. Ir. M. Nilce Masson
- 20. Ir. M. Glória J. Viero

Fevereiro

- 14. Rosângela B. Pereira (Noviça)
- 21. Ir. M. Letícia Barnabé
- 22. Ir. M. Lurdes Frigo
- 25. Ir. M. Délia T. Lagni



*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*

Março

- 03. Irmã M. Raquel Beatriz Quarin
- 23. Ir. M. Ida Marcon
- 27. Ir. M. Lúcia F. de Sousa

ENTROU PARA A MORADA ETERNA:

- † Em 29/02/2020, Irmã M. Idalina Gomes Alves.
- † Em 27/02/2020, Ivone Bazzo, sobrinho da Irmã Atília Dambroz.

ELENCO DAS COMUNIDADES

NOSSA Sr^a DO SILÊNCIO * Tijuca/RJ

- Ir. M. Irma T. Pizoni – Piora provincial
- Ir. M. Glória J. Viero – Vigária prov.
- Ir. M. Isa Schirlene Nunes – Secretária
- Ir. Maria Antônia Lanhi - Ecônoma
- Ir. Maria de Jesus Eiras
- Ir. M. Catarina Pereira de Figueredo (Diocese de Paranaguá – Comunidade de referência)

NOSSA SENHORA APARECIDA

* Santa Margarida – RJ

- Ir. M. Ilse Cecília Reichert – Piora
- Ir. Maria Avany da Silva – Formadora



Província Nossa Senhora Aparecida

Ir. M. Sandra Longhini
Nayssa L. T. da Silva (Aspirante)
Vanusa Barbosa (Aspirante)

BETÂNIA * Campo Grande/RJ

Ir. M. Elivete da Silva – *Priora*
Ir. M. Benícia F. dos Santos
Ir. M. Firmina Viera Pessoa
Ir. M. Helena Frigo
Ir. Iriná Maria Magagnim
Ir. M. Lúcia Figueira de Sousa
Ir. Maria Alice Cunha D'Anciães

MARIA MÃE DA VIDA * Campo Grande/RJ

Ir. M. Paula Grezele – *Priora*
Ir. M. Corina Bressan
Ir. M. Eunice Antunes Campos
Ir. M. Francisca Alves Pereira
(Junióra)
Ir. Regina Maria de Fátima N.
Freire
Ir. Tereza Maria Lacerda

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO * Campo Grande/RJ

Ir. M. Aloísia Segalin – *Priora*
Ir. M. Enir Richetti
Ir. M. Letícia Barnabé de Lima

MADRE ELISA ANDREOLI *Extensão - CODÓ/MA

Ir. Maria Rita Martins Andrade – *Priora*
Ir. M. Ana Aparecida Ferreira
Ir. M. Giovana Oliveira (Junióra)

SANTA MARIA DA LUZ * Caculé/BA

Ir. M. Zenaide Rodrigues Costa – *Priora*
Ir. M. Ida Marcon
Ir. M. Monica Gomes Coutinho

MARIA MÃE DA ESPERANÇA – Guanambi * BA

Ir. M. Aparecida M. de Oliveira –
Priora
Ir. M. Lurdes Frigo
Ir. M. Zélia Rosseti

ELISA ANDREOLI * Barreiros/SC

Ir. M. Carmen Andrioni – *Priora*
Ir. M. Delia Terezinha Lagni
Ir. M. Nilce Masson

N. S. DAS DORES * Capinzal/SC

Ir. M. Adelaide Frigo – *Priora*
Ir. M. Atília Dambroz
Ir. M. Diva Martini
Ir. M. Ilze Scopel
Ir. M. Terezinha D. Perotoni



Província Nossa Senhora Aparecida



NOSSA SENHORA DO DISCERNIMENTO * Curitiba/PR

Ir. M. Adelina Bressan – *Priora*
Ir. M. Odete T. Dambrós
Ir. M. Nilva Toaldo

NUESTRA SEÑORA DEL CARMEN * Lima/Peru

Ir. M. Marlene Oliveira Matos – *Priora*
Ir. M. Jessica J. Díaz Castro
Ir. M. Nadia Reck

MARIA DE NAZARÉ (Noviciado) * Belo Horizonte/MG

Ir. M. Graciema Eva Lanhi – *Priora*
Ir. M. Eva de Jesus Santos – *Formadora*
Ir. M. Jandira Ana Bielski

Noviças:

Elaine Alves da Silva
Rosângela Brito Pereira

FAMÍLIA

Ir. Maria de Fátima do Nascimento
Ir. M. Ana Paula Ribeiro dos Santos (*temporariamente fora da Comunidade religiosa*)

CÚRIA GERAL

Ir. Maria Helena da Silva Cunha – *Conselheira*
Ir. M. Tereza Grezele
Ir. M. Filomena de J. R. da Conceição

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

Ir. M. Neide Teixeira Bizerra

SANTA MARIA

Ir. M. Zilma da Silva
Vanessa Ribeiro dos Santos – *Noviça*

Sumário

Mensagem da Priora Prov.	01
1ª Romaria da Arquid. de BH	02
Doar é um gesto de amor	05
Um ser de relações	06
175 anos de Devoção	08
Bodas de Ametista	09
Missa pela VRC	11
Retiro para o Noviciado	13
Iniciação à VRC	15
Para florescer	17
Celebração da vida	19
Elenco das Comunidades	20
Sumário	21